



ΠΡΟΜΕΘΕΥΣ

Journal of Philosophy

n. 33 maio - agosto de 2020

Dossiê Linguagem e Cognição

Editores: Marcus Souza, Marcos Silva & Maxwell Lima Filho



APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ LINGUAGEM E COGNIÇÃO

É com grande satisfação que o Grupo Linguagem e Cognição apresenta este número da Revista Prometheus, fruto de um trabalho de cooperação e parceria entre vários pesquisadores de Filosofia brasileiros e estrangeiros. O Grupo é vinculado ao Curso de Filosofia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e está cadastrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) desde 2012. Constituímos uma das linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFAL e desenvolvemos investigações sobre as temáticas de Lógica, Filosofia da Linguagem, Filosofia da Mente, Ciências Cognitivas, Epistemologia e Filosofia da Ciência em Alagoas. Ao longo dos últimos oito anos, colaboramos com pesquisadores do exterior e de todas as regiões brasileiras, promovemos seis edições do Encontro Linguagem e Cognição, realizamos dez edições do Seminário Integrado Linguagem e Cognição e estamos, neste momento, organizando o quarto livro da série *Escritos de Filosofia: Linguagem e Cognição*.

O Dossiê se mostra heterogêneo nos autores, nas abordagens e no tempo histórico dos pensadores tratados, mas circula em torno de temas tradicionais e contemporâneos acerca das problemáticas que envolvem, especialmente, Filosofia da Linguagem, Filosofia da Mente e Epistemologia. Temos reflexões sobre a teoria da alma em Aristóteles e sua compreensão acerca da captação do objeto cognitivo, numa abordagem não apenas interpretativa, mas que procura dialogar com ideias contemporâneas das Filosofias da Mente e da Linguagem. O leitor terá oportunidade de refletir sobre as implicações pragmáticas do contextualismo, seus profundos

desdobramentos e analisar algumas de suas variantes; poderá reavaliar a questão da intencionalidade articulada com a posição disposicionalista em Filosofia da Mente; compreender e avaliar as críticas filosóficas de viés wittgensteiniano à Neurologia. O leitor poderá ainda tomar contato com uma série de reflexões acerca da uma recente teoria filosófica sobre o mental e a cognição, o enativismo – reavaliando conceitos de representação, de conteúdo semântico, percepção etc.; poderá acompanhar uma análise fenomenológica-hermenêutica acerca da experiência da enfermidade através de dois fenômenos: confiança corporal e memória corporal procedimental. O Dossiê também possibilitará ao leitor revisitar temas já tradicionais, como a problemática dos nomes próprios e dos *qualia*, este, com a reavaliação crítica do argumento do conhecimento de Jackson, com seu famoso quarto de Mary. Além disso, o leitor poderá retomar temas relacionados às compreensões evolucionistas para tratamento do mental, isso através da avaliação da possibilidade da transmissão cultural ser um processo de replicação memética, similar à evolução biológica, como propõe a teoria dos memes, tendo com referência a crítica de Dan Sperber; e compreender como as principais concepções sobre a evolução biológica, numa panorâmica histórico-científica, influenciaram o modo como o naturalismo biológico de Searle se coloca no cenário da discussão sobre o problema mente-corpo.

No Dossiê consta ainda uma resenha sobre o livro de introdução à Filosofia da Mente de nosso colega André Leclerc e três traduções de artigos que, de certo modo, podem ser considerados clássicos da Filosofia da Mente: dois de David Chalmers e um de Max Velmans, disponibilizando acesso ao conhecimento a um número maior de pessoas e contribuindo, assim, para a qualificação do debate sobre a problemática da consciência em língua portuguesa.

Finalmente, gostaríamos de registrar os seguintes agradecimentos: aos demais membros do grupo – Juliele Sievers, Ricardo Rabenschlag, André Leclerc e aos/às estudantes que fizeram e ainda fazem parte de nossa equipe; a todas e a todos que conosco colaboraram, sobretudo aos colegas e estudantes da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e da Universidade Federal de Sergipe (UFS) pela constante participação em nossos eventos e publicações; à UFAL, à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (Fapeal), à Editora da Universidade Federal de Alagoas (Edufal), à Editora Fi e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível

Superior (Capes) pelo apoio institucional e financeiro; a Pedro Lucena, por ter criado a nossa logomarca, e a João Dias, pelo projeto gráfico; por fim, somos muito gratos a Aldo Dinucci, por nos ter confiado a confecção desse número especial, e às pesquisadoras e aos pesquisadores que com ele contribuíram – cabe agora à leitora e ao leitor avaliá-lo.

Marcus Souza

Marcos Silva

Maxwell Lima Filho

Editores Convidados